

Mapeamento da Produção Acadêmica sobre o Teste de *Impairment* no Brasil: uma análise dos periódicos e anais de congresso

EMERSON LEAL ROCHA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

DANILO VASCONCELOS SANTOS
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

EDVALDA ARAUJO LEAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Resumo

No Brasil, o tema *impairment* é recente. A maior referência é o pronunciamento técnico emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC 01, o qual aborda o *impairment* de forma muito semelhante às normas internacionais. O objetivo da pesquisa é mapear nacionalmente a produção acadêmica sobre o teste de *impairment*, publicada nos principais periódicos e nos anais de congresso na área de contabilidade. O período analisado é de 2005 a 2009. O que motivou a presente pesquisa foi o estudo feito por Borba e Zandonai (2008) que analisou os artigos de natureza empírica sobre o teste de *impairment*, os quais foram publicados nas principais revistas acadêmicas de língua inglesa. Este estudo caracteriza-se como exploratório descritivo e a abordagem do problema é qualitativa. O trabalho pode ser considerado bibliométrico, mas delimitou-se nas características substantivas e não nos aspectos quantitativos da amostra. A pesquisa identificou 14 artigos científicos sobre o tema *impairment* na produção nacional; desses, 10 trabalhos possuem abordagem empírica. Considerando que a normatização nacional sobre o *impairment* é recente, as publicações caracterizadas como empíricas demonstraram relevância. A análise específica demonstra, entre outras, que a abordagem comparativa referente aos impactos da normatização do teste de *impairment* nos demonstrativos contábeis tem se destacado.

1. Introdução

O objetivo geral da pesquisa é mapear nacionalmente a produção acadêmica sobre teste de *impairment* publicada nos principais periódicos e nos anais de congresso na área de contabilidade, divulgada no período de 2005 a 2009. Atualmente, a normatização contábil brasileira passa por um período de mudanças, visando o alinhamento com as normas internacionais de contabilidade. Nesse caminho rumo à convergência, uma das práticas trazidas é o teste de recuperabilidade de ativos (teste de *impairment*).

O processo de convergência dos princípios e práticas contábeis é prioridade de dois órgãos internacionais, quais sejam, o Financial Accounting Standards Board (FASB) e o International Accounting Standards Board (IASB). O teste de recuperabilidade de ativos é regulado: de acordo com as Normas Internacionais pelo International Accounting Standards Board - IASB, no IAS nº. 36; de acordo com as Normas Americanas pelo Financial Accounting Standards Board – FASB, nos SFAS nº. 121, 142 e 144; e de acordo com as Normas Brasileiras pelo CPC-01- Redução ao Valor Recuperável de ativos, emitido pelo

Comitê de Pronunciamentos Contábeis em 2007, o qual foi aprovado pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) através da Deliberação 527 de 01 de novembro de 2007.

O que motivou a presente pesquisa foi o estudo feito por Borba e Zandonai (2008) que analisou os artigos de natureza empírica sobre o teste de *impairment*, os quais foram publicados nas principais revistas acadêmicas de língua inglesa nos últimos oito anos. A pesquisa encontrou 62 artigos científicos em língua inglesa sobre o tema proposto, porém apenas 13 deles foram analisados por serem caracterizados como empíricos. Os autores abordaram que no Brasil, aparentemente, pouco se tem publicado em termos de trabalhos científicos a respeito do teste de *impairment*.

Diante do exposto, o problema de pesquisa que orientou este estudo é: qual é a produção acadêmica nacional sobre o teste de *impairment* publicada nos principais periódicos e anais de congresso na área de contabilidade? Quais são as abordagens metodológicas utilizadas nos trabalhos publicados e as principais características dos artigos de natureza empírica? A abordagem do problema de pesquisa é qualitativa. Quanto ao objetivo do estudo, este caracteriza-se como exploratório descritivo.

Inicialmente, este artigo considera questões importantes do debate acerca do tema *impairment*, apontando os conceitos, características e a normatização. A seguir, apresenta-se a metodologia de pesquisa, e os resultados são discutidos na seção posterior. Os resultados apresentam a origem e o tipo de pesquisa publicada, as questões que vêm despertando maior interesse dos pesquisadores nacionais, a orientação predominante em termos de referencial teórico, as principais características metodológicas dos trabalhos publicados, e, por fim, descreve as características e resultados dos artigos empíricos. Na seção final, apresentam-se as considerações finais e as recomendações para pesquisas futuras.

2. Referencial Teórico

2.1 Ativos e sua capacidade econômica

Iudícibus (2004, p.139) destaca três aspectos a serem observados na definição de ativos:

1. o ativo deve ser considerado à luz de sua propriedade e/ou à luz de sua posse e controle; normalmente as duas condições virão juntas;
2. precisa ser incluído no ativo, em seu bojo, algum direito específico a benefícios futuros [...] ou, em sentido mais amplo, o elemento precisa apresentar uma potencialidade de serviços futuros (fluxo de caixa futuros) para a entidade;
3. o direito precisa ser exclusivo da entidade; [...].

Hendriksen & Breda (2007) corroboram com essas definições e identificam as características de um ativo em relação a um direito específico ao benefício futuro ou potenciais serviços. Esses direitos devem favorecer exclusivamente a uma empresa, e, havendo uma evidência de que a receita dos benefícios futuros é provável, o benefício econômico deve ser o resultado de transação ou eventos passados.

O valor econômico dos ativos ganha relevância, principalmente, quando esses são evidenciados por valor superior aos benefícios futuros que eles podem proporcionar. A normatização contábil brasileira, por meio do CPC-01, determina a verificação do valor recuperável em todos os ativos, no que concerne aos ativos componentes do circulante e realizável a longo prazo:

A Redução do Valor Recuperável de Ativos visa assegurar que os ativos não estejam registrados contabilmente por um valor superior àquele passível de ser

recuperado no tempo por uso nas operações da entidade ou em sua eventual venda. Caso existam evidências claras de que os ativos estão registrados por valor não recuperável no futuro, a entidade deverá imediatamente reconhecer a desvalorização, por meio da constituição de provisão para perdas (CPC- 01, 2010).

Caso a empresa disponha de informações referentes à redução do valor de mercado de um ativo, ou à redução dos benefícios futuros a serem auferidos em função de sua posse, ela deve realizar um teste para verificar se os fluxos de caixa não descontados a serem proporcionados pelo ativo em questão são menores do que seu valor contábil líquido (STICKNEY e WEIL, 2001).

2.2 Conceitos e normatização do *Impairment test* Internacionalmente

A primeira norma que formalizou a aplicação do *impairment* foi emitida pelo FASB em 1995, o SFAS n. 121 - *Accounting for the impairment of long-lived assets and for long-lived assets to be disposed of*. A norma previa o *impairment* para ativos fixos e também para determinados ativos intangíveis, abrangendo ativos mantidos pela empresa, e também àqueles que serão vendidos. Constava, ainda, que cada empresa deveria reavaliar seus ativos sempre que estivessem expostas a eventos ou circunstâncias que pudessem reduzir parte do montante do valor recuperável desses ativos. Alguns ativos eram excluídos dessa reavaliação pelo fato de já serem devidamente regulamentados pela *Accounting Principles Board – APB – Opinion* n. 30 (FASB, 1995).

No ano de 2001, o FASB publicou o SFAS n. 144 - *Accounting for the Impairment or Disposal of Long-Lived Assets* - que substituiu tanto o SFAS n. 121 quanto o APB n. 30. O SFAS n. 144 impõe que o reconhecimento do valor justo de um ativo deve ser mensurado por meio de seu valor presente, a partir da abordagem do fluxo de caixa não descontado. Assim, a perda por *impairment* só pode ser reconhecida se o seu valor escriturado do ativo de longa duração não pode ser recuperado ou exceder o seu valor justo (*fair value*) (FASB, 2001b).

Dentre os ativos intangíveis, o *goodwill* tem merecido atenção especial em termos de normatização na aplicação do *impairment test*. De acordo como Santos *et al.* (2003, p.4), o uso *impairment test* para ativos intangíveis “trará melhorias substanciais à informação financeira, considerando que as demonstrações financeiras das entidades que adquirem *goodwill* e outros ativos intangíveis irão refletir melhor a base econômica destes ativos”.

O FASB (2001b) destaca que as mudanças apresentadas pelo SFAS nº 144 impactam positivamente as demonstrações financeiras por demandarem que eventos e circunstâncias semelhantes sejam contabilizados, utilizando-se o mesmo modelo contábil, aumentando o valor informativo dessas demonstrações, gerando assim maior comparabilidade e fidelidade às informações divulgadas.

O IAS 36 emitido pelo IASB aponta que o teste de *impairment* objetiva definir procedimentos para assegurar que um ativo não esteja contabilizado com seu valor superior àquele passível de ser recuperado por benefício gerado ou por venda. O teste de *impairment* deve ser aplicado quando o valor de uso ou de venda for menor que o valor contábil. Alguns indicadores que podem indicar que o ativo se encontra desvalorizado são: se o valor de mercado de um ativo diminui mais que o esperado; se ocorrem mudanças significativas no ambiente tecnológico; se um ativo está obsoleto ou danificado, etc.

Em regras gerais, as normais internacionais orientam que o valor recuperável deve ser aplicado a um ativo individual. Caso não seja possível, devido a uns ativos terem dependência de outros para gerar benefícios econômicos, surge então o valor recuperável para uma unidade geradora de caixa, que é o menor grupo de ativos identificados que geram entradas de caixa.

2.3 O Teste de Recuperabilidade e a Normatização Contábil Brasileira

Em dezembro de 2007, foi promulgada a lei 11.638, que alterou a Lei das Sociedades Anônimas (6.404/76). A nova lei é responsável por mudanças significativas na normatização contábil brasileira, visto que proporciona o delineamento para a convergência às normas internacionais de contabilidade. Uma das alterações refere-se à extinção da reavaliação de ativos e a inserção do teste de recuperabilidade (*impairment test*), demonstrando a importância do propósito de deixar os ativos registrados aos limites dos valores correspondentes ao seu retorno econômico.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis, em 2007, emitiu o CPC-01 que foi aprovado pela CVM por meio da Deliberação 527/07, que tornou obrigatório para as companhias abertas a redução ao valor recuperável dos ativos, a partir dos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2008.

Para o CPC-01, “o objetivo do teste de recuperabilidade é definir procedimentos visando assegurar que os ativos não estejam registrados contabilmente por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda.” A empresa deverá reconhecer em seu resultado o valor superior aos benefícios que o ativo possa proporcionar, significa que existe uma perda embutida, e deverá ser ajustada no resultado.

Para tratar a aplicabilidade do teste de *impairment*, é relevante que se faça menção ao *fair value* ou valor justo, visto que este é um método de valoração bastante discutido atualmente, e seu uso está diretamente relacionado ao *impairment*. O IASB define *fair value* como “o montante pelo qual um ativo poderia ser trocado entre partes interessadas bem-informadas e dispostas em uma transação entre partes não relacionadas”.

O CPC-01 não utiliza a expressão valor justo, optando pelo termo valor recuperável de um ativo, que corresponde ao valor presente dos fluxos de caixa futuros a serem gerados por esse ativo.

O *impairment test* é aplicado em ativos fixos (ativo imobilizado), ativos de vida útil indefinida (*goodwill*), ativos disponíveis para venda, investimentos em operações descontinuadas. O objetivo do teste é mensurar a capacidade de retorno financeiro dos ativos de longa duração, permitindo adequar a capacidade de geração de benefícios futuros com o seu valor contábil (SILVA et al., 2006, p.1).

Caso o valor recuperável seja inferior ao valor contábil do ativo, a perda a ser contabilizada será o excesso do valor contábil em relação ao valor recuperável. Por outro lado, se o valor de recuperação for superior ao valor contábil, não existe perda a ser reconhecida (BORBA, SOUZA e ZANDONAI, 2009).

A figura 1, abaixo, demonstra, de forma resumida, a aplicação do teste de *impairment* conforme o CPC-01.

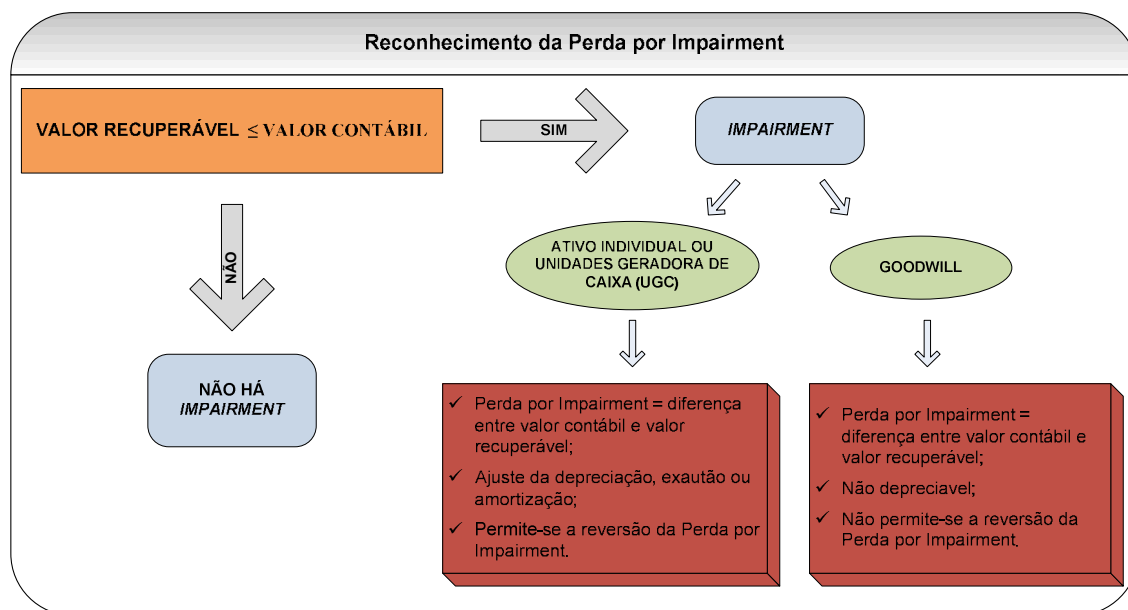


Figura 1: Teste de redução ao valor recuperável conforme CPC-01
 Fonte: Adaptado de Borba; Souza e Zandonai (2009)

O CPC 01 determina que, quando ocorrer perda por *impairment*, as empresas divulguem em notas explicativas as informações que permitam ao usuário entender as circunstâncias que ocasionaram a perda, assim como a base de cálculo utilizada para o cálculo do valor recuperável, além do valor da perda reconhecida.

As normas destacam que as empresas devem aplicar o *impairment*, no mínimo, por ocasião das demonstrações anuais, caso haja alguma indicação que seus ativos ou conjunto de ativos, porventura perderam alguma representatividade econômica considerada relevante.

3. Procedimentos Metodológicos

A abordagem do problema de pesquisa é qualitativa. O trabalho pode ser considerado bibliométrico, metodologia que trata de quantificar a comunicação científica escrita, utilizando processos variados de levantamento, tratamento e apresentação de dados. Contudo, diferencia-se por se ater especificamente nas características substantivas e não nos aspectos quantitativos da amostra.

Quanto aos objetivos, a pesquisa caracteriza-se como descritiva, pois visa identificar, analisar e classificar as características de um grupo de publicações sobre *Impairment Test*. Segundo Gil (2002, p.42), “este tipo de pesquisa tem como principal objetivo descrever as características de determinada população ou fenômeno ou ainda estabelecer relações entre as variáveis”.

A amostra da pesquisa é composta por artigos publicados em anais de eventos científicos e periódicos nacionais na área de contabilidade, que são apresentados nos tópicos a seguir.

3.1. Amostra de Periódicos e Anais Científicos

Para a seleção dos periódicos com circulação nacional, foi utilizada a lista de periódicos classificados por nível de qualidade na área de avaliação ‘Administração, Ciências Contábeis e Turismo’ do sistema Qualis da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES, 2009). Esses periódicos possuem focos de interesse diversos, tais

como: estudo das ciências sociais, administração, turismo, contabilidade, finanças e economia. Diante dessa ocorrência, dos 133 periódicos dessa lista, classificados com qualidade A, B e C, foram selecionados 22, com foco em contabilidade, administração, economia e finanças, para compor a amostra desta pesquisa.

Já, para a avaliação dos anais, foram escolhidos quatro congressos nacionais (EnANPAD; Congresso USP de Contabilidade e Controladoria; ANPCONT e Congresso Brasileiro de Custos) que, por ocasião da formulação do projeto da pesquisa, possuíam conceito A, de acordo com o critério do sistema Qualis da CAPES.

3.2 Amostra dos Artigos

Após a seleção dos periódicos e eventos acadêmicos, foram selecionados os trabalhos a serem analisados. O critério utilizado foi a existência de qualquer um dos termos *impairment* e/ou teste de recuperabilidade no título, resumo e/ou palavras-chave dos trabalhos.

Para os periódicos nacionais, foi utilizado o sistema de busca constante no *site* de cada um deles, e, para os eventos acadêmicos, foram pesquisados os CDs dos anais para o EnANPAD, e os sistemas de busca constante nos *sites* disponíveis para o restante dos anais. A pesquisa foi realizada durante o mês de Janeiro de 2010.

O conjunto de 14 artigos selecionados para a análise do estudo (ver Tabela 1) reúne tanto estudos teóricos quanto aqueles que envolvem pesquisa empírica.

Tabela 1 – Artigos selecionados por Ano e Fonte

Periódicos/ Anais	Número de Artigos						
	Ano					Total	
	2005	2006	2007	2008	2009	Quant.	%
Congresso / ENANPAD	-	-	1	-	3	4	29%
Congresso USP	-	2	1	3	1	7	50%
Congresso ANPCONT	-	-	-	-	-	0	0
Congresso Brasileiro de Custos	-	-	1	-	-	1	7%
Periódicos	-	-	-	1	1	2	14%
Total	-	2	3	4	5	14	100%
%	0	14%	21%	29%	36%	100%	

Fonte: pesquisa realizada

É importante ressaltar que, durante o levantamento, verificou-se a ocorrência de um artigo publicado em duplicidade nos veículos pesquisados, o que pode ser explicado pelo fato de estarmos trabalhando, simultaneamente, com anais de congressos e revistas científicas. Optamos, portanto, por excluir o artigo na referência dos periódicos, visto que nos anais foi feita a primeira publicação.

Os anais do Congresso ANPCONT foram avaliados a partir de 2007, ano de início das primeiras publicações desse evento.

Verifica-se que a amostra de trabalhos analisados, em relação ao ano de publicação e aos anais de eventos e periódicos em que foram publicados, é crescente no decorrer dos anos (tabela 1). A concentração de textos nos anais da USP e ENANPAD sugerem duas explicações distintas: de um lado, confirma-se que o tema teste de *impairment* tem recebido crescente atenção de representantes da academia; por outro, reflete a maior flexibilidade desse veículo, seja porque comporta maior número de artigos publicados simultaneamente, seja porque, tradicionalmente, acolhe temas emergentes e novas abordagens.

A reduzida presença de artigos nos principais periódicos da área, no entanto, revela que a maior parte da produção difundida em congressos não está sendo transformada em textos competitivos para a publicação nos periódicos mais bem avaliados. Ressalta-se que a maior representatividade das publicações (36%) foi no ano de 2009, indicando que os trabalhos possam ter sido submetidos à avaliação dos periódicos e ainda não obtiveram respostas.

Outro importante aspecto evidenciado na análise da tabela 1, ao longo do período em estudo, é que os anais do Congresso da USP veicularam 50% do total de artigos pesquisados. Nota-se que, a partir de 2007, há uma aceleração do ritmo de difusão, haja vista que o número total de artigos veiculados cresceu. Esse período é coincidente com a aprovação do CPC 01, em que se aborda o teste de *impairment* para verificação da perda de recuperabilidade de ativos, atribuindo ao tema uma maior relevância nacionalmente.

4. Apresentação e Análise dos Resultados

Para a realização da etapa II, de análise dos dados, foi elaborado o planejamento do estudo a ser seguido. Organizou-se, então, uma ficha-resumo de cada artigo destinada à identificação, ao registro e ao armazenamento das informações de cada um dos que seriam analisados. Os dados obtidos foram organizados a partir de dimensões analíticas propostas por Antonello e Godoy (2009 p, 271), “que reúnem informações de um ou mais campos da ficha-resumo, num esforço deliberado de se ‘olhar’ tais informações de forma integrada e articulada, sem perder de vista o artigo como um todo e o contexto da sua produção”.

As mesmas autoras, citadas acima, propõem etapas para o desenvolvimento do estudo que foram adaptadas para este trabalho apresentadas, a seguir, no quadro 1:

ETAPAS	PRINCIPAIS TAREFAS DESENVOLVIDAS
Etapa I: Trabalho de base	- Definição de fenômeno de interesse - Revisão da literatura - Decisão sobre fonte de dados e amostra a ser trabalhada
Etapa II: Análise dos dados	- Planejamento do percurso analítico - Codificação e registro de dados - Descrição e apresentação dos dados
Etapa III: Exploração analítica dos dados	- Escrita e interpretação dos resultados encontrados sobre o teste de <i>impairment</i> apresentados nos estudos publicados nacionalmente.

Fonte: Adaptado de Antonello e Godoy (2009)

Quadro 1: Etapas do estudo

O presente estudo faz parte de uma pesquisa que visa apresentar o mapeamento da produção acadêmica no Brasil sobre teste de *impairment* publicada nos principais periódicos e nos anais de congresso nacionais na área de contabilidade, divulgada no período de 2005 a 2009.

Assim, buscaram-se localizar a origem e tipo de trabalho, as questões que vêm despertando maior interesse dos pesquisadores nacionais, a orientação predominante em termos de referencial teórico, além de descrever as principais características metodológicas dos trabalhos publicados.

Os dados foram organizados a partir de dimensões analíticas que reuniram informações de um ou mais campos da ficha-resumo dos artigos. Os 14 artigos selecionados constituíram o universo da pesquisa, e os trabalhos foram avaliados de forma integrada e articulada. A ficha-resumo foi organizada com os seguintes dados: o título e identificação do artigo; as questões de pesquisa; os objetivos; a metodologia; os resultados dos estudos; sugestões para futuras pesquisas; e referências utilizadas.

Os resultados serão apresentados na seguinte ordem: a origem institucional dos trabalhos publicados; as características e abordagens metodológicas dos artigos; a origem das referências bibliográficas utilizadas nas publicações selecionadas; e, por último, os principais resultados obtidos e sua respectiva análise nos trabalhos de abordagem empírica sobre o teste de *impairment* publicados no Brasil.

4.1 Origem Institucional dos trabalhos publicados

O primeiro aspecto identificado diz respeito à origem institucional dos trabalhos publicados, utilizou-se o critério de registrar os artigos a partir da instituição do primeiro autor (ver tabela 2).

Tabela 2 – Artigos por Origem do Primeiro Autor

Instituição	Frequência Absoluta	%
USP	5	37%
UFRJ	2	14%
UFSC	2	14%
UESC	2	14%
UnB	1	7%
UFMG	1	7%
PMIRPGCC - UnB/UFPB/UFPE/ UFRN	1	7%
TOTAL	14	100%

Fonte: Pesquisa realizada

Verificou-se, conforme os dados da tabela 3, que a Universidade de São Paulo – USP - responde pela maior representatividade (37%) da origem institucional dos artigos publicados, em um total de 7 instituições, no período pesquisado. A USP foi a primeira instituição com o programa de pós-graduação em Contabilidade no Brasil, e mantém uma ótima avaliação pela CAPES. As três instituições (UFRJ, UFSC E UESC) que responderam com 43% dos artigos publicados também são sede de programas de pós-graduação em Administração e Contabilidade, também com boa avaliação pela CAPES.

4.2 Características e abordagens metodológicas dos artigos

As características metodológicas de cada artigo selecionado (ver tabela 3) foram organizadas pelo tipo de estudo (empírico ou teórico). Utilizou-se a classificação proposta por Machado-da-Silva; Cunha; Amboni (*apud* Tonelli et al, 2003, p.109), de acordo com a qual os artigos podem ser assim considerados: (1) **teórico-empíricos**: compreendendo estudos que partem de um quadro de referências teóricas e pela coleta de dados, buscam confirmá-lo ou refutá-lo no todo ou em parte; e (2) **teóricos**: envolvendo trabalhos que se limitam a

conceitos, proposições, identificação de variáveis, construção ou reconstrução de modelos, sem envolver teste empírico.

Tabela 3 – Características metodológicas dos artigos

TIPOS DE PESQUISA		TOTAL		
		ANAIS	PERIÓDICO	TOTAL
Teórico - Revisão da literatura		3	0	3
Ensaio Teórico		1	0	1
Teórico - Empíricos				
	Survey	0	0	0
Pesquisa Quantitativa	Correlacional	0	0	0
	Estudo de Caso	2	1	3
Pesquisa Qualitativa	Pesquisa Documental	0	0	0
Pesquisa Multimétodo	Survey + Pesquisa Documental (dados secundários)	6	1	7

Fonte: pesquisa realizada

A evidenciação dos dados chamou a atenção de que a produção científica pesquisada revele a maior tendência para trabalhos teórico-empíricos caracterizados com o tipo de pesquisa survey e documental (dados Secundários), representando 50%, e o estudo de caso, representando 21%. Os resultados revelam forte inclinação na área para o desenvolvimento de trabalhos com base empírica, enquanto é relativamente menos expressiva a produção de artigos teóricos relacionados à revisão de literatura.

Os estudos teórico-empíricos caracterizados com os métodos survey e a pesquisa documental foram representativos. Identificou-se que muitas pesquisas nacionais buscaram identificar os impactos nos demonstrativos contábeis em relação à aplicabilidade do teste de *impairment*, avaliando a aplicação das normas recomendadas pelos órgãos normativos nacionais e internacionais.

4.3 Referenciais Bibliográficas

Os artigos analisados basearam-se, predominantemente, em literatura estrangeira, e também no equilíbrio entre a literatura nacional e estrangeira, conforme se observa na tabela 4.

Tabela 4 – Origem das referências bibliográficas

Origem Bibliográficas	Quantidades de artigos	%
Predominantemente estrangeira	5	36%
Predominantemente nacional	3	21%
Apenas estrangeira	1	7%
Equilíbrio entre literatura nacional e estrangeira	5	36%
Total	14	100%

Algumas considerações são feitas sobre o fato da predominância da literatura estrangeira. Primeiramente, devido ao fato de que a normatização da aplicabilidade do teste de *impairment*, no Brasil, é muito recente, tendo como maior referência o pronunciamento técnico emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC 01, enquanto que, internacionalmente, o tema *impairment* já possui uma certa maturidade. Além disso, a construção nacional da área de pesquisa e ensino em Contabilidade foi, desde o início, influenciada pelo pensamento anglo-saxônico, que se deu fortemente por meio das multinacionais que passaram a atuar no Brasil (IUDICIBUS, 2004).

No próximo tópico, estão apresentadas as análises individuais a respeito de cada artigo.

4.4 Resultados Obtidos na Análise dos Artigos de Abordagem Empírica

No quadro 2, apresentam-se os 14 artigos selecionados para análise seguidos do respectivo periódico e/ou evento de publicação, os autores e o ano.

Título do Artigo	Eventos/Periódicos	Autores	Ano
Impairment de Ativos de Longa Duração: Comparação ente o SFAS 144 e o IAS 36	Congresso USP	Paula D. A.da Silva; Fernanda M. Carvalho; José A. V. C. Marques ;	2006
Proposta de Mensuração de Ativos Imobilizados por Meio do Fair Value e Impairment Test	Congresso USP	Fabiano M. Raupp; Ilse M. Beuren	2006
Comparação dos métodos de tratamento do goodwill adquirido face às características qualitativas da informação contábil	Congresso USP	Fernando H. C. G.; Eliseu Martins	2007
Convergência internacional: a aplicabilidade do teste de <i>impairment</i> à mensuração dos ativos fiscais diferidos no Sistema Financeiro Nacional	Congresso Bras. de Custos	Bruno C. Moreira; Emerson S. de Souza	2007
Problemas no Teste de <i>Impairment</i> dos Ativos Intangíveis: O Caso de uma Empresa de Telecomunicações Brasileira	EnANPAD	Fernanda F. R., Rodrigo de S. G.	2007
Análise Comparativa do IAS 36 e SFAS 144 e seus Impactos nos Demonstrativos Contábeis das Empresas Europeias com Registro no	Congresso USP	Bruno A.Cruz	2008
Impairment em Empresas Norte – Americanas do Setor de Telefonia Móvel	Congresso USP	Robson de S. Baesso; Bruno V. Coscarelli; Maria Celia V.	2008
O Que Dizem os Achados das Pesquisas Empíricas Sobre o Teste de Impairment: Uma análise dos Journals em Língua Inglesa	Congresso USP	José A. Borba e Fabiana Zandonai	2008
Mensuração de Ativos Imobilizados por meio do Fair Value e do Impairment Test em uma Rede de Fotocópias	Revista: Pensar Contábil	Fabiano M. Raupp; Ilse M. Beuren	2008
<i>Impairment</i> no Setor Público – Parte I: Aplicação e Reconhecimento	EnANPAD	Patricia S. Costa; Alan T. de Olivera e Luiz N. G. de Carvalho	2009
<i>Impairment</i> no Setor Público – Parte II: Mensuração e Evidenciação	EnANPAD	Patricia S. Costa; Alan T. de Olivera e Luiz N. G. de Carvalho	2009
Evidenciação da Perda no Valor Recuperável de Ativos nas Demonstrações Contábeis: uma verificação nas Empresas de Capital	EnANPAD	José A. Borba , Maira M.de Souza e Fabiana Zandonai	2009
Análise da Evidenciação das Informações sobre o Impairment dos Ativos de Longa duração de Empresas Petrolíferas	BASE – Revista de Adm. e Contabilidade da Unisinos	Paula D. A.da Silva; José A. V. C. Marques ; Odilanei dos Santos	2009
Perda do Valor de Recuperação (Impairment) de Ativos em Campos Petrolíficos: Um Estudo das Empresas Listadas na NYSE	Congresso USP	João C. A. Domingues; Carlos R. Godoy; Rafael B. Vieira; Andre Machado	2009

Fonte: Elaborado pelos Autores

Quadro 2: Artigos selecionados para análise

Para a análise individual, foram selecionados os artigos que possuem abordagem metodológica teórico-empírica (10 artigos). Abaixo, apresenta-se a caracterização dos mesmos, em relação aos objetivos e resultados obtidos.

4.4.1 Impairment de Ativos de Longa Duração: Comparação ente o SFAS 144 e o IAS 36

O estudo objetivou analisar as particularidades das normas balizadoras do *impairment* (SFAS 144 e IAS 36) e os impactos contábeis decorrentes da aplicação delas no patrimônio das entidades, especificamente, na indústria de óleo e gás. Foram aplicadas simulações baseadas em um projeto de uma empresa de óleo e gás atuante no segmento de exploração e produção (E&P). O objetivo das simulações é evidenciar qual o tratamento a ser dispensado nas diversas situações, considerando-se as normas do FASB e o IASB.

Os resultados na comparação das normas destacaram dois pontos: a) o SFAS 144 utiliza a comparação do valor contábil com o fluxo de caixa não descontado, enquanto que o IAS 36 utiliza somente o fluxo de caixa descontado; b) a reversão do *impairment* apenas é permitida no IAS 36. Dessa forma, o valor patrimonial dos ativos, ao final, apresentou valores diferentes entre si. O imobilizado em USGAAP ficou menor do que o apurado de acordo com as normas internacionais, ou seja, os resultados obtidos, considerando-se as duas normas, podem significativamente afetar o resultado e os indicadores da empresa de forma diferente.

4.4.2 Convergência internacional: a aplicabilidade do teste de *impairment* à mensuração dos ativos fiscais diferidos no Sistema Financeiro Nacional

A proposta da pesquisa foi verificar se o método de alocação parcial dos Ativos Fiscais Diferidos – AFD pode ser substituído pelo método de alocação abrangente com *impairment*, no contexto do Sistema Financeiro Nacional. Foi avaliado o padrão de realização dos AFD, visando estabelecer uma comparação com a expectativa apresentada pelas instituições financeiras para o ano de 2006.

Os autores concluíram que, dos cinco bancos analisados, apenas um, o Banco do Brasil, apresenta indícios de superestimação da realização dos créditos tributários por apresentar baixo consumo de diferenças intertemporais. Assim, os mesmos inferem que o método de alocação abrangente com a utilização do teste de *impairment* para ajustá-lo ao valor de realização é passível de aplicação no Brasil, porém devem ser criadas normas para a própria elaboração do teste, visando à uniformidade dos critérios de alocação.

4.4.3 Problemas no Teste de Impairment dos Ativos Intangíveis: O Caso de uma Empresa de Telecomunicações Brasileira

O estudo de caso foi realizado no setor de telecomunicações, empresa denominada na pesquisa “TELECOM”. O objetivo foi realizar uma análise comparativa entre dois métodos de valoração de empresas: do Fluxo de Caixa Descontado e do Lucro Residual na realização do teste de *impairment*. A base de dados foram as informações do teste de *impairment* elaborado por empresa do setor de telecomunicações à sua subsidiária, cujo setor é de *internet*.

Os autores concluíram que um fator que influi decisivamente nos testes de *impairment* é a taxa utilizada para descontar os lucros projetados a valor presente. Os resultados da pesquisa apontaram que: 1) o valor econômico da empresa é muito sensível aos resultados da utilização de uma única taxa de crescimento no cálculo da perpetuidade, haja vista que qualquer alteração nela, a decisão do teste se alteraria; 2) o estabelecimento da taxa de desconto no momento da valoração da empresa é ponto fundamental para que se determine a baixa ou não dos itens submetidos ao teste de *impairment*.

4.4.4 Análise Comparativa do IAS 36 e SFAS 144 e seus Impactos nos Demonstrativos Contábeis das Empresas Européias com Registro no SEC em 2005

O objetivo do trabalho foi analisar o impacto dos ajustes de Impairment no resultado das companhias européias com registro na Bolsa de Nova Iorque (NYSE), por meio das diferenças no tratamento das normas pelos princípios norteamericanos e princípios internacionais. Analisou-se o conteúdo de um total de 15 relatórios do tipo 20F de empresas européias listadas na Bolsa de Nova Iorque, e, com base nos relatórios, elaborou-se um ranking contendo os maiores ajustes de *Impairment of Assets* no resultado contábil dessas companhias e seus efeitos no lucro por ação.

Na comparação entre os ajustes de normas contábeis e, conseqüentemente, no lucro por ação, identificou-se que as maiores variações ocorreram respectivamente em empresas do segmento farmacêutico, telecomunicações, químico, alimentos, prestação de serviços e siderúrgico. Dentre os ajustes, conclui-se que os mesmos estão relacionados com o efeito do Impairment em gastos com pesquisa e desenvolvimento para empresas do segmento farmacêutico, recálculo para fins de Value In Use por meio da metodologia de Fluxo de Caixa (FASB) e cálculo do WACC (IASB) para empresas do segmento de telecomunicações, bem como a proibição de reversão de impairment (FASB) e permissão para a reversão (IASB) na indústria química.

Nos segmentos de alimentação e automobilístico, apresentaram-se impactos medianos, devido ao baixo valor de investimento em marcas e patentes. No setor siderúrgico, não se apresentaram consideráveis ajustes por impairment, devido ao baixo Goodwill em seus ativos.

4.4.5 O Que Dizem os Achados das Pesquisas Empíricas Sobre o Teste de Impairment: Uma análise dos Journals em Língua Inglesa

Este estudo objetivou analisar as pesquisas científicas sobre o teste de *impairment* que foram publicadas nas principais revistas acadêmicas de língua inglesa nos últimos oito anos, com o propósito de analisar os artigos de natureza empírica sobre *impairment test*.

A pesquisa encontrou 62 artigos científicos em língua inglesa sobre o tema proposto, porém apenas 13 artigos foram analisados por serem caracterizados como empíricos. Os autores concluíram que, mesmo em outros países, onde a contabilidade se encontra mais avançada, e a norma sobre *impairment* já está em vigor há muito mais tempo, ainda existem poucas pesquisas empíricas sobre o tema.

4.4.6 Impairment em Empresas Norte – Americanas do Setor de Telefonia Móvel

A pesquisa utilizou uma amostra de seis empresas americanas do setor de telefonia móvel listadas na *New York Stock Exchange*. O período de análise foi de 2000 a 2006. A pesquisa teve como objetivos evidenciar os valores reconhecidos como perdas por *impairment* e verificar a existência de possíveis relações entre tais perdas e os ativos totais das empresas componentes da amostra.

Os resultados da pesquisa indicam que, no período estudado, cerca de US\$9,9 bilhões foram declarados como perdas por *impairment*, relacionadas tanto aos *long-lived assets* quanto ao *goodwill*. Uma possível relação entre os valores das perdas por *impairment* e o ativo total, *Proxy*, utilizada para o tamanho das empresas, não se mostrou significativa, de acordo com os testes estatísticos realizados.

Os autores informaram que a pesquisa foi limitada pela insuficiência de *disclosure*, sugerindo-se que pesquisas futuras aprofundem estudos de casos, abordem outros setores da economia ou analisem períodos mais longos.

4.4.7 Mensuração de Ativos Imobilizados por meio do Fair Value e do Impairment Test em uma Rede de Fotocópias

Por meio da integração conceitual do *fair value* e do *impairment test*, o estudo buscou demonstrar o processo de mensuração do valor econômico de ativos imobilizados em uma rede de fotocópias, aplicando-se o método do estudo de caso.

Os resultados da pesquisa evidenciaram uma proposição de passos a serem seguidos para a mensuração do valor econômico de ativos imobilizados na perspectiva do *fair value* e do *impairment test*. Foi demonstrada a aplicação da proposição em uma unidade de uma rede de fotocópias, elucidando com valores numéricos a integração de ambos os conceitos para mensuração do valor econômico do seu ativo imobilizado.

Os autores sugerem que a mensuração do ativo imobilizado com base em valor econômico pode ser útil para diferentes tipos de decisões a serem tomadas no âmbito da organização, como: decidir se compra ou não um novo ativo; se é interessante fazer a manutenção do mesmo; e que investimentos poderão ser feitos com as futuras entradas de caixa a partir da utilização do ativo.

4.4.8 Evidenciação da Perda no Valor Recuperável de Ativos nas Demonstrações Contábeis: uma verificação nas Empresas de Capital Aberto Brasileiras

O estudo objetivou verificar se empresas de capital aberto brasileiras estão evidenciando a perda por *impairment* de acordo com o CPC – 01. A amostra foi composta de 52 empresas, e a análise foi feita a partir das demonstrações financeiras e notas explicativas dessas empresas. Somente seis empresas demonstraram perda por valor recuperável em ativos durante o ano de 2008. Do restante das empresas, 45 não verificaram perda, e uma nada mencionou.

Em relação às empresas que divulgaram perda por *impairment*, as principais informações divulgadas foram o valor da perda e a maneira de mensuração do valor recuperável (valor de uso ou valor líquido de venda), e a principal informação não evidenciada foi o percentual da taxa de desconto utilizada nas projeções de fluxo de caixa. A única informação exigida pela norma que todas as seis empresas divulgaram foi o valor da perda por classe e individualmente.

Verificou-se com o estudo que, na verificação das DFPs e notas explicativas, nenhuma das seis empresas apresentaram todas as determinações exigidas pelo CPC – 01. Os autores abordam que pode ser consequência pelo fato de que tanto os contadores quanto auditores não compreenderem em sua totalidade as especificidades contidas no CPC – 01, por se tratarem de normas recentes.

4.4.9 Análise da Evidenciação das Informações sobre o Impairment dos Ativos de Longa duração de Empresas Petrolíferas

A pesquisa analisou o grau de aderência das demonstrações contábeis de empresas petrolíferas quanto às evidenciações obrigatórias contidas no SFAS 144 e IAS 36, referentes à aplicação do *impairment* nos ativos de longa duração, associados às atividades de exploração e produção de petróleo e gás. A amostra foi composta por 13 empresas do ramo petrolífero de exploração e produção de petróleo e gás, listadas na SEC, que apresentaram informações referentes à aplicação do *impairment* em seus ativos de longa duração para o ano de 2005.

As empresas foram analisadas de acordo com a norma adotada por cada uma, grupo 1 para SFAS 144 e grupo 2 para IAS 36. Os resultados mostraram que, das treze empresas analisadas, apenas a *ConocoPhillips* e a Petrobrás estão 100% aderentes às exigências do SFAS 144 (Grupo 1), enquanto a *British Petroleum* é a única que atingiu 100% de aderência no Grupo 2, quanto às exigências do IAS 36.

Os autores concluíram, com os dados apresentados, que as empresas pesquisadas devem melhorar os seus níveis de evidenciação de suas informações para atenderem às regras normativas, haja vista que as falhas ou ausência na divulgação comprometem a qualidade das informações apresentadas aos usuários da informação contábil.

4.4.10 Perda do Valor de Recuperação (Impairment) de Ativos em Campos Petrolíferos: Um Estudo das Empresas Listadas na NYSE

A pesquisa objetivou realizar um levantamento dos principais pronunciamentos do FASB e IASB sobre desvalorização (*impairment*) de ativos (SFAS 144 e IAS 36), evidenciando suas principais divergências, e uma análise para se determinar como fatores extra-balanço se relacionam com as despesas de *impairment* reconhecidas pelas empresas do setor petrolífero que exploram e produzem petróleo, listadas na NYSE – *New York Stock Exchange* (Bolsa de Valores de Nova Iorque).

Os resultados encontrados indicaram que as diferenças encontradas entre as normas mostram que ainda existem diferenças significativas entre elas. Na análise dos dados coletados, os autores perceberam que há grande representatividade dos ativos da atividade de exploração e produção no ativo total das empresas, e que todas as variáveis independentes

(reservas, descobertas e produção) tiveram comportamento inverso à despesa de *impairment* de E&P (variável dependente).

5. Considerações Finais

No Brasil, o tema *impairment* é recente. A maior referência é o pronunciamento técnico emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC 01, o qual aborda o *impairment* de forma muito semelhante às normas internacionais.

Neste trabalho, objetivou-se mapear nacionalmente a produção acadêmica sobre teste de *impairment* publicada nos principais periódicos e nos anais de congresso na área de contabilidade, divulgada no período de 2005 a 2009. A pesquisa identificou 14 artigos científicos sobre o tema proposto, tanto estudos teóricos quanto aqueles que envolvem pesquisa empírica. Verificou-se na amostra de trabalhos analisados que, no decorrer dos anos, a publicação é crescente.

Foram identificados somente 2 artigos publicados em periódicos, no período pesquisado. O restante foi apresentado em eventos científicos, o que revela que a maior parte da produção difundida em congressos não está sendo transformada em textos competitivos para a publicação nos periódicos.

Quanto à origem institucional dos artigos publicados, a Universidade de São Paulo – USP- responde pela maior representatividade no período pesquisado. Verificou-se a orientação predominante em termos de referencial teórico, e os artigos analisados basearam-se, predominantemente, em literatura estrangeira, e um percentual significativo manteve o equilíbrio entre a literatura nacional e estrangeira

Em relação às características e abordagens metodológicas indicadas nos artigos selecionados, foi evidenciado o maior número para trabalhos teórico-empíricos que utilizaram o procedimento de pesquisa survey e documental (dados secundários), e, também, o estudo de caso. Foram identificados 10 artigos científicos com abordagem empírica. Considerando que a normatização nacional sobre o *impairment* é recente, as publicações empíricas demonstraram relevância.

Quanto à análise qualitativa dos conteúdos dos artigos empíricos, chamou a atenção a abordagem comparativa de análise, que buscou identificar os impactos nos demonstrativos contábeis em relação à aplicabilidade do teste de *impairment* conforme as normas recomendadas pelos órgãos normativos internacionais, identificou-se as primeiras publicações com o objetivo de avaliar a evidenciação o teste de recuperabilidade imposto pelo CPC-01.

Verificou-se que apenas dois trabalhos desenvolvidos pelos mesmos autores (Costa, Oliveira e Carvalho, 2009) trataram o *impairment* no setor público, o que constata a escassez de trabalhos acadêmicos nacionais sobre o tema nesse setor.

Para pesquisas futuras, sugere-se que aprofundem os estudos de casos, tanto no setor público como em outros setores da economia, principalmente, para analisar o impacto da aplicabilidade do teste de *impairment* nas empresas brasileiras.

Referências

ANTONELLO, C. S.; GODOY, A. S. Uma Agenda Brasileira para os Estudos em Aprendizagem Organizacional. **Rae**, v. 49, n.3, Jul./ Set.,2009.

BAESSO, Robson de S.; COSCARELLI, Bruno V; RIBEIRO, Maria Celia V; SOUZA, Antônio A. Impairment em Empresas Norte–Americanas do Setor de Telefonia Móvel. In: Congresso USP de Controladoria e Contabilidade, 8º, 2007, São Paulo, **Anais...** São Paulo: USP, 2008, CD-ROM.

BORBA, José A.; ZANDONAI, F. O Que Dizem os Achados das Pesquisas Empíricas Sobre o Teste de Impairment: Uma análise dos Journals em Língua Inglesa. In: Congresso USP de Controladoria e Contabilidade, 8º, 2007, São Paulo, **Anais...** São Paulo: USP, 2008, CD-ROM.

BORBA, José A.; SOUZA, Maira M. de.; ZANDONAI, Fabiana. Evidenciação da Perda no Valor Recuperável de Ativos nas Demonstrações Contábeis: uma verificação nas Empresas de Capital Aberto Brasileiras. In: XXXIII Enanpad, São Paulo, **Anais...** São Paulo, 2009, CD-ROM.

CAPES. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Qualis**. Disponível em: <http://qualis.capes.gov.br/webqualis/ConsultaPeriodicos.faces>. Acesso em: 01 dez. 2009.

COMITÊ de Pronunciamentos Contábeis. Pronunciamento Técnico CPC 01, de 07 de setembro de 2007. Redução ao Valor Recuperável de Ativos (*impairment*). Disponível em: <http://www.cpc.org.br/cpc01.html>. Acesso em 03 de janeiro 2010.

COSTA, Patricia S.; OLIVEIRA, Alan T.; CARVALHO, Luiz N. G. de. *Impairment* no Setor Público – Parte I: Aplicação e Reconhecimento. In: XXXIII Enanpad, São Paulo, **Anais...** São Paulo, 2009, CD-ROM.

_____. *Impairment* no Setor Público – Parte II: Mensuração e Evidenciação. In: XXXIII Enanpad, São Paulo, **Anais...** São Paulo, 2009, CD-ROM.

CRUZ, Bruno A. Análise Comparativa do IAS 36 e SFAS 144 e seus Impactos nos Demonstrativos Contábeis das Empresas Europeias com Registro no SEC em 2005. In: Congresso USP de Controladoria e Contabilidade, 8º, 2007, São Paulo, **Anais...** São Paulo: USP, 2008, CD-ROM.

DOMINGUES, João C. A.; GODOY, Carlos R.; VIEIRA, Rafael B.; MACHADO, André. Perda do Valor de Recuperação (Impairment) de Ativos em Campos Petrolíferos: Um Estudo das Empresas Listadas na NYSE. In: Congresso USP de Controladoria e Contabilidade, 9º, 2009, São Paulo, **Anais...** São Paulo: USP, 2009, CD-ROM.

FINANCIAL Accounting Standards Board (FASB). Statements of Financial Accounting Standards (SFAS) n. 121. **Accounting for the impairment of long-lived assets and for long-lived assets to be disposed of**. Connecticut: FASB, 1995.

FINANCIAL Accounting Standards Board (FASB). Statements of Financial Accounting Standards (SFAS) n. 142. **Goodwill and other intangible assets**. Connecticut: FASB, 2001a.

FINANCIAL Accounting Standards Board (FASB). Statements of Financial Accounting Standards (SFAS) n. 144. **Accounting for the impairment or disposal of long-lived assets**. Connecticut: FASB, 2001b.

GIL, A.C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 2002.

GOUVEIA, Fernando H. C; MARTINS, Eliseu. Comparação dos métodos de tratamento do goodwill adquirido face às características qualitativas da informação contábil. In: Congresso

USP de Controladoria e Contabilidade, 7º, 2007, São Paulo, **Anais...** São Paulo: USP, 2007, CD-ROM.

HENDRIKSEN, Eldon S. e BREDÁ, Michael F. Van. **Teoria da Contabilidade**. São Paulo: Atlas, 2007.

INTERNATIONAL Accounting Standards Committee (IASC). International Accounting Standards (IAS) n. 36. **Impairment of assets**. IASC, 1998.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Teoria da contabilidade**. São Paulo: Atlas, 2004.

MOREIRA, Bruno C.; SOUZA, Emerson S. de. Convergência internacional: a aplicabilidade do teste de *impairment* à mensuração dos ativos fiscais diferidos no Sistema Financeiro Nacional. In: XIV Congresso Brasileiro de Custos, João Pessoa, **Anais...** João Pessoa-PB, 2007, CD-ROM.

RAUPP, Fabiano M.; BEUREN, Ilse Maria. Proposta de Mensuração de Ativos Imobilizados por Meio do Fair Value e do Impairment Test. In: Congresso USP de Controladoria e Contabilidade, 6º, 2006, São Paulo, **Anais...** São Paulo: USP, 2006, CD-ROM.

_____. Mensuração de Ativos Imobilizados por meio do Fair Value e do Impairment Test em uma Rede de Fotocópias. **Revista Pensar Contábil**, Rio de Janeiro, Vol. X n.41, p.15-23, jul./set. 2008.

RODRIGUES, Fernanda F.; GONÇALVES, Rodrigo S. Problemas no Teste de *Impairment* dos Ativos Intangíveis: O Caso de uma Empresa de Telecomunicações Brasileira. In: XXXI Enanpad, Rio de Janeiro, **Anais...**Rio de Janeiro, 2007, CD-ROM.

SANTOS, José Luiz dos, et al. **Ativos intangíveis: teste de impairment**. In: ENCONTRO DA ANPAD, XXVII, 2003, Atibaia. Anais... Rio de Janeiro: ANPAD, 2003.

SILVA, Paula D. A, et al. Impairment de Ativos de Longa Duração: Comparação ente o SFAS 144 e IAS 36. In: Congresso USP de Controladoria e Contabilidade, 6º, 2006, São Paulo, **Anais...**São Paulo: USP, 2006, CD-ROM.

SILVA, Paula D. A. da.; MARQUES, José A. V. C.; SANTOS, Odilanei dos. Análise da Evidenciação das Informações sobre o Impairment dos Ativos de Longa duração de Empresas Petrolíferas. **Revista BASE - Revista de Administração e Contabilidade da Unisinos**. Set./out., 2009.

STICKNEY, C. P.; WEIL, R. L. **Contabilidade financeira**: uma introdução aos conceitos, métodos e usos. São Paulo: Atlas, 2001.

TONELLI, Maria J. et al. Produção acadêmica em Recursos Humanos no Brasil: 1991-2000. **Revista de Administração de Empresas - RAE**, v.43, n.1, p.104-122, 2003.